

Exportações do agro capixaba crescem 83% no primeiro semestre de 2024

\ As divisas geradas com as exportações do agronegócio no Espírito Santo somaram mais de US\$ 1,5 bilhão (ou R\$ 8,3 bilhões), maior valor já registrado na série histórica



Nos cinco primeiros meses de 2024, as divisas geradas com as exportações do agronegócio no Espírito Santo somaram mais de US\$ 1,5 bilhão (ou R\$ 8,3 bi), maior valor já registrado na série histórica, considerando o primeiro semestre do ano. Esse resultado representa um crescimento de 83% em relação ao primeiro semestre de 2023 (US\$ 848,6 milhões). O crescimento no valor de exportações do Estado é um contraste significativo em relação aos dados nacionais, em que índice do Brasil foi negativo em -0,35%. Mais de 1,3 milhão de toneladas de produtos do agro capixaba foram embarcadas para o exterior, representando um crescimento de 12% em volume.

As maiores variações positivas no valor

Desde o ano passado, o complexo cafeeiro passou a ocupar o primeiro lugar nas exportações do agro capixaba, impulsionado pelo café conilon que mais que triplicou o volume de sacas exportadas no último ano. Nos primeiros seis meses deste ano foram exportadas aproximadamente 3,8 milhões de sacas de café conilon, sendo 3,5 milhões de café cru em grãos e 296,5 mil equivalentes em solúvel

comercializado foram para café cru em grãos (+214%), álcool etílico (+140%), carne bovina (+132%), mamão (+36%), celulose (+32%), café solúvel (+20%), chocolates e preparados com cacau (+19%), gengibre (+17%) e pimenta-do-reino (+11%).

Em relação ao volume comercializado, houve variações positivas para café cru em grãos (+210%), carne bovina (+162%), álcool

etílico (+142%), mamão (+37%), café solúvel (+12%), chocolates e preparados com cacau (+10%) e gengibre (+7%).



[Confira a matéria completa](#)

“O primeiro semestre de 2024 foi positivo para as exportações do agronegócio, que alcançaram o melhor resultado da série histórica para o período decorrente, principalmente, de preços internacionais favoráveis para boa parte de nossos produtos, além do elevado volume comercializado no complexo do café, que está se consolidando como o principal produto da nossa pauta de comércio exterior do agro.”

Enio Bergoli - Secretário da Agricultura

